



ESTÁGIO OPCIONAL EM DOR CRÓNICA ESTUDOS AVANÇADOS EM MEDICINA DA DOR*

* Documento a submetido à Ordem dos Médicos (Colégio da Especialidade de Anestesiologia e ao Colégio da Competência em Medicina da Dor) – Anexo da Portaria n.º 92-A/2016, Artº 7.4, 7.6 e 7.7

Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos, na sua Reunião Ordinária de 26 de Janeiro de 2018, na SRS, em Lisboa, segundo a Portaria n.º 92-A/2016, de 15 de Abril.

ESTÁGIO OPCIONAL EM DOR CRÓNICA ESTUDOS AVANÇADOS EM MEDICINA DA DOR

I. Características e Histórico da Unidade de Dor/CMD do HGO

Há 25 anos que a Unidade de Dor do Hospital Garcia de Orta realiza actividade assistencial, formativa e de investigação no âmbito do que actualmente se designa Medicina da Dor. Na vertente formativa destacam-se:

1. A organização do principal evento nacional em Medicina da Dor – as Jornadas da Unidade de Dor do HGO, que reúnem em Janeiro de todos os anos mais de 500 profissionais de saúde de todo o país. Encontra-se em preparação a 25ª edição.
2. A realização ininterrupta de estágios de médicos, enfermeiros e psicólogos clínicos:
 - a. na área da Anestesiologia a Unidade de Dor proporcionou estágios de dois meses a Internos da formação específica do Internato médico de todos os Hospitais do SNS da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Leiria, Santarém, Coimbra, Aveiro, Gaia, Vila Real, Braga, Guimarães, Funchal e Ponta Delgada
 - b. Desde 2009 a especialidade de Medicina Geral e Familiar solicita estágios de um mês para Internos em formação específica; provenientes da todas as USF e Centros de Saúde de Almada e Seixal e de várias USF de Lisboa e Açores
 - c. Desde há cinco anos também os Internos de outras especialidades têm realizado estágios opcionais de dois ou três meses como parte da sua formação especializada – até à data estagiaram Internos das especialidades de Neurologia, Psiquiatria e Fisiatria
 - d. Na área do Pré-graduado recebe estágios opcionais de alunos do último ano da licenciatura
 - e. Desde o início das Pós-graduações em Medicina da Dor (das Universidades do Porto, Coimbra e Católica de Lisboa) a Unidade é procurada para os estágios observacionais previstos nos respectivos programas

 		Actividade Formativa década 2007-2016 Unidade de Dor HOSPITAL GARCIA DE ORTA										
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Somatório
ESPECIALIDADE	Anestesia	9	13	12	6	8	8	7	10	10	6	89
	Fisiatria							2		1		3
	Neurologia								1	1		2
	Psiquiatria										2	2
	M.G.F.			3	4	6	5	6	7	15	14	60
	Med. Interna						1					1
Pós-Graduação	Med. da Dor		1	6	3	7	7	13	6	15	14	72
	Pré-graduado							2	1	2	2	7
											236	

II. Recursos humanos – Carga horária semanal

A Unidade Dor do HGO, desde Junho de 2017 Centro Multidisciplinar de Dor (CMD), está dotada actualmente dos seguintes profissionais:

Em regime de exclusividade

- Médicos, 140 horas: seis Anestesiastas e uma Fisiatra (três com competência em Medicina da Dor)
- Enfermeiras (cinco), 182 horas
- Psicóloga clínica (uma), 35 horas
- Assistente Operacional (uma), 35 horas

Em regime partilhado

- Técnica superior de Psicomotricidade, 4 horas
- Farmacêutica, 2 horas
- Assistentes técnicas/Secretariado, 40 horas
- Nutricionista, 2 horas
- Assistente social, 2 horas
- Técnico de Reiki, 2 horas

Colaboração regular de médica neurologista, 3 horas por mês.

Parte não negligenciável dos recursos humanos disponíveis constituem também os Internos em formação (pelo menos três); pelas características do CMD, rapidamente são encaminhados para uma aprendizagem activa e interveniente (naturalmente balizada e sob tutela), que constitui uma verdadeira mais valia na actividade assistencial.

III. ACTIVIDADE ASSISTENCIAL

Instalações próprias

A Unidade dispõe de quatro gabinetes polivalentes (consultas, reuniões clínicas e momentos de formação e trabalho de equipa) e Hospital de Dia para procedimentos especiais.

Movimento assistencial

1. Diariamente tem actividade entre as 8 e as 18,30 h dos dias úteis, que inclui:
 - a. Consulta externa de doentes referenciados à Unidade
 - b. Consulta de Psicologia
 - c. Tratamentos em Hospital de Dia – procedimentos invasivos e não invasivos
 - d. Visita a doentes internados referenciados à Unidade pelos serviços por dor complexa ou refractária – em média 12 a 15 doentes por dia
 - e. Consultas não presenciais relacionadas com resolução de problemas clínicos reportados telefonicamente por doentes do CMD ou seus cuidadores
2. Semanalmente são organizadas reunião clínica, Psicodrama, Psicomotricidade, consultas multidisciplinares (estas mensais).

Equipamentos próprios para os seguintes procedimentos

1. Tratamentos não farmacológicos: TENS, Radiofrequência externa (Diatermia), terapias por Ondas de Choque, Massagem terapêutica e aplicação de Bandas Neuromusculares, EMAF (estimulação muscular de alta frequência).
2. Bloqueios e infiltrações ecoguiados e por referências anatômicas.
3. Tratamentos de neurólise por Radiofrequência.
4. Acupuntura e electro-acupuntura.
5. Ozonoterapia e Visco-suplementação.
6. Mesoterapia.
7. Titulações de dose analgésica.

Instalações partilhadas para

1. Neuroestimulação medular.
2. Bloqueios e infiltrações guiados por intensificador de imagem.
3. Reiki.

 	Unidade Dor HGO Actividade Assistencial	
	2015	2016
Primeiras Consultas	573	597
Consultas de Followup	3.313	2.367
Hosp. Dia - Procedimentos	2.132	1.949

IV. ESTÁGIO OPCIONAL EM DOR CRÓNICA

Estudos avançados em Medicina da Dor

LOCAL Centro Multidisciplinar de Dor – Hospital Garcia de Orta, EPE

SELECÇÃO DE CANDIDATOS Candidatura por carta à Direcção do CMD em que conste

- a) Identificação e parecer positivo do Director do Serviço de origem
- b) Motivação para o estágio
- c) Estágios e trabalhos anteriormente realizados/apresentados/publicados na área da Medicina da Dor
- d) Disponibilidade para cumprimento do horário previsto (cfr. Estruturação)
- e) Proposta de investigação

A carta deverá ser enviada (por correio ou email) com pelo menos um ano de antecedência e será respondida no prazo de dois meses a contar da sua recepção, após entrevista presencial.

ESTRUTURAÇÃO

O estágio constará de pelo menos três meses consecutivos, 40h por semana, apenas se aceitando ausências relacionadas com serviços de urgência obrigatórios e Cursos ou Congressos relacionados com o estágio e aprovados durante o processo de selecção.

Só se poderão aceitar três estagiários por ano, em datas não coincidentes.

O Estagiário será Integrado em todas as actividades assistenciais, formativas e de investigação do CMD.

OBJECTIVOS GERAIS

- a) Complementar e consolidar conhecimentos teóricos e práticos anteriormente adquiridos
- b) Participação activa na trabalho assistencial do CMD
- c) Contribuição para a organização de protocolos, processos clínicos e procedimentos do CMD
- d) Intervenção em duas Reuniões clínicas do CMD, durante o período do estágio (revisão de tema, Journalclub, caso clínico, etc.)

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- a) Publicação de artigo sobre Dor em Revista indexada
- b) Apresentação de Póster ou Comunicação livre nas Jornadas de Dor do HGO ou noutra reunião científica relacionada com a Medicina da Dor

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, tendo em conta a participação e dinamismo do Estagiário.

Ter-se-á especialmente em conta a competência relacional e de trabalho em equipa, a contribuição para a formação dos outros estagiários da Unidade e, como é óbvio, o cumprimento dos objectivos gerais e específicos do Estágio.

A informação para o Internato Médico cumprirá as disposições previstas no Programa de Formação da Área de Especialização respectiva.

Almada, 27 de Junho de 2017

